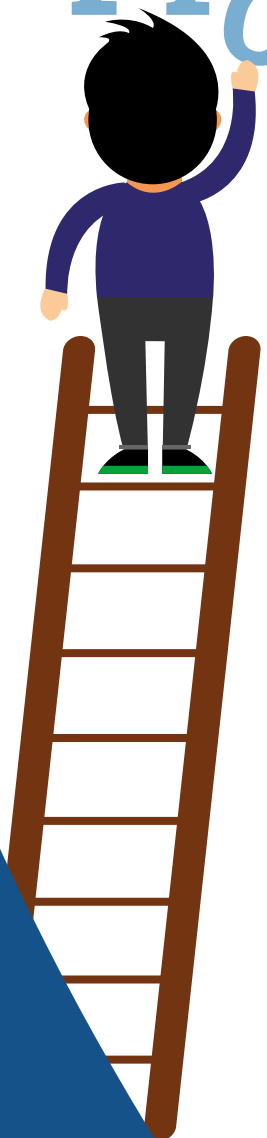
escola da escolha



Caderno do Protagonista

Clubes de Protagonismo



Ensino Médio



Pertence a: _____

Data: _____

Anotações _____

_____

_____

_____

_____

Olá, estudantes!

É com muita expectativa e alegria que apresentamos a vocês o **Caderno do Protagonista - Clubes de Protagonismo.**

Ele foi escrito para apoia-los nessa travessia bacana que é tornar-se protagonista. Ter uma ideia para abrir um Clube, entusiasmar os seus colegas para se associarem e desenvolver a competência para manter o Clube firme e forte é o que esperamos que esse Caderno apoie. Nele vocês encontram definições, orientações, ideias e exemplos de Clubes (que existiram de verdade!), criados por estudantes que assim como vocês também realizaram suas trajetórias protagonistas cheias de práticas e vivências ricas de experiências porque aprenderam que Protagonista é aquele que se enxerga e age como sendo o principal ator de sua vida, não é objeto das escolhas que faz, mas seu sujeito. É aquela pessoa responsável pelo que decide e pela forma como age diante da vida e das pessoas, reconhece a diferença entre as suas atitudes e das outras pessoas, tem capacidade de iniciativa, proatividade, autoconfiança e determinação.

Passar pela experiência dos Clubes ajuda um protagonista a acreditar que é capaz de aprender muitas outras coisas e saber que deve se esforçar para isso. Aprender e continuar a aprender ao longo da vida é muito importante na construção de um Projeto de Vida, porque um Protagonista sabe que nada na vida está pronto e definido de acordo com as suas características e habilidades, ou pela ausência delas, nem pelo destino ou pelas decisões de outras pessoas, porque se assim fosse seria muito mais difícil aprender e crescer.

A experiência de ser associado de um Clube de Protagonismo durante os anos do Ensino Médio torna-se ainda mais importante porque nela o protagonista desenvolve habilidades como autocontrole, organização, otimismo, espírito colaborativo, liderança, capacidade de criar soluções, conviver com as diferenças e muitas outras.

Nem todos sabem ou gostam de trabalhar em equipe e isso não é difícil de reconhecer na escola ou mesmo nas famílias. Não é simples abrir mão do que pensamos ou de como queremos agir quando estamos em grupo. Ceder, oportunizar ao outro o direito de expressar o que pensa e “dar a vez” para as suas ideias, sem desconforto, não é tarefa fácil porque exige empatia e respeito pelo outro, suas opiniões e desejos, ainda que diferentes dos nossos. Ser otimista, colaborativo e generoso diante da vida e com o outro certamente contribui para uma sociedade mais fraterna e justa. E esse é um ideal comum a todos nós, não é mesmo?

Desejamos que vocês e seus colegas tenham muito sucesso nos seus Clubes e acreditem no seu potencial. Um protagonista tem atitude otimista diante da vida e a vive buscando encontrar o lado bom das coisas que lhe acontecem, acreditando que será capaz de resolver os problemas ao se tornar parte de sua solução.

Mas lembrem-se: isso requer equilíbrio! O excesso de otimismo pode nos encorajar a assumir riscos de maneira negligente e imprudente. Por outro lado, se preocupar demais com os riscos e focar a energia no que poderá acontecer pode levar à passividade, à acomodação e à falta de entusiasmo diante da vida.

Sucesso!!

Equipe do Instituto de Corresponsabilidade pela Educação.

A PARTE QUE VEM ANTES

1. Por que é legal ser Protagonista? Como ser um Protagonista na vida? 8
2. O que é um Clube de Protagonismo 8
3. Como começar um Clube de Protagonismo 9
4. Como organizar um Clube 9
5. A estrutura de um Clube 10
6. Fazendo a engrenagem girar 14
7. Falando em miúdos 15
8. Os PMC dos Clubes (Problemas Mais Comuns) 17
9. Como a Equipe Escolar deve apoiar? 18
10. Por que estabelecer um Contrato de Convivência? 19
11. Que exemplos podemos seguir para criar nossos Clubes? 19
12. Algumas ideias, caso elas estejam em falta! 24
13. Não podemos esquecer... 27
14. As PMF dos associados (Perguntas Mais Frequentes) 28

1. Por que é legal ser Protagonista? Como ser um Protagonista na vida?

Porque quando somos protagonistas podemos assistir a transformação do outro através do nosso exemplo, através das coisas boas que fazemos e da mensagem super importante de que é possível concretizar os nossos Projetos de Vida se fizermos as escolhas certas.



A mais básica de todas as maneiras de ser protagonista na vida é desenvolver a atitude de se colocar no mundo como sendo parte da solução dos problemas que existem, tanto daqueles que estão ao nosso redor como longe da gente, não importa. O que importa aqui é "se importar" com as coisas que acontecem e que exigem soluções. Um protagonista acredita que pode fazer parte das soluções, o que não significa que ele vá ter soluções para tudo, é claro. Mas o protagonista se compromete e deixa de falar "Poxa, mas ninguém resolve isso?" e passar a dizer: Poxa, eu tenho como contribuir para resolver isso!".

2. O que é um Clube de Protagonismo

O Clube de Protagonismo é um espaço destinado ao estudante, oferecido para colaborar com o seu sucesso e o da escola. Nele o estudante desenvolve e exercita muitas habilidades essenciais para a sua formação e para sua atuação na vida pessoal, social e produtiva.

O que há de mais legal no Clube é que ele possibilita a INTEGRAÇÃO das pessoas e o seu desenvolvimento.

No Clube de Protagonismo, o estudante tem a oportunidade de aprender muitas coisas que são indispensáveis para se tornar um protagonista.

No Clube de Protagonismo é preciso lembrar...

...Que o Clube não é o espaço para fazer tudo o que se quer, de qualquer jeito e a qualquer hora! Assim não é protagonismo, é irresponsabilidade!

Como em muitas coisas na vida, para ser um protagonista é preciso ser responsável e ter MUITA disciplina!

Talvez não seja fácil encontrar o modelo de gestão ideal para o Clube, mas quando encontrar, esse terá sido um passo muito importante para crescer e ser bem sucedido!

3. Como começar um Clube de Protagonismo



O Estudante deve pensar sobre o que gosta de fazer, quais são as suas áreas de interesse, etc. Na escola e fora dela, existem diversas ideias que podem ser pensadas como um Clube, por exemplo: Clube da Geometria, do Teatro, da Gastronomia, dos Alquimistas, dos Programadores e até mesmo um Clube que se dedique à preservação ambiental (incluindo a escola) ou o Jornal Estudantil.

Há também outra forma de iniciar um Clube: associando-se ao Clube ICE Leitores Sem Fronteiras. Esse Clube proporciona experiências de leituras muito legais, com especial enfoque na literatura e isso leva todo mundo a pensar e indagar a vida para além daquilo que o senso comum faz a gente perceber.

Depois de definir qual é a área de interesse, o próximo passo do estudante é chamar outros colegas e depois, encarar muito trabalho legal pela frente!

Identificar as possibilidades e pensar bem é o primeiro passo para um Clube de Protagonismo FORTE e ATUANTE.

4. Como organizar um Clube



Um dos grandes problemas para manter o Clube atuante e forte é a FALTA DE ORGANIZAÇÃO. Por isso, é muito importante que todos saibam o que cabe a cada um fazer no seu Clube, afinal, ele deve ser o CONJUNTO DE MUITAS FORÇAS.

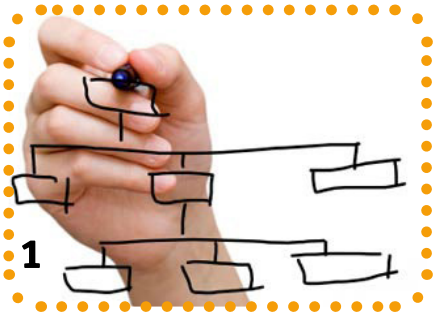
Explicar aos estudantes sobre como a Escola é organizada é umas das maneiras de ajuda-los a entender o que significa organização e funcionamento.

Dividir as funções dos membros do Clube a partir as especialidades agiliza as atividades e deixa as coisas muito mais divertidas. De todos os participantes são exigidas ações diferentes e compartilhamento de informações tornando o Clube muito mais eficiente e eficaz.

Assim como para a gestão da escola ou de qualquer outra organização, elaborar um PLANO DE AÇÃO para o Clube é fundamental. Esse Plano ajudará o grupo a definir o que querem, onde desejam chegar com o seu Clube, o quê, como e quando fazer. Mais adiante você saberá como fazer o Plano de Ação do seu Clube.

5. A estrutura de um Clube

É importante seguir um modelo de estrutura que atenda as necessidades para o funcionamento do Clube, ou seja, não podemos criar funções que não terão utilidade ou que não se relacionam com os objetivos do Clube. Por exemplo, criar a função de um veterinário na Escola não é adequado, assim como não fará sentido num Clube. Para isto é necessário seguir 3 princípios básico:



1

1º As características da equipe

Aqui é muito importante definir as características da equipe. Para fazer isso, é fundamental que os participantes conheçam muito bem os objetivos do Clube. É assim que a divisão das tarefas acontece de maneira que todos trabalhem naquilo onde possuem mais habilidades. Vejamos um exemplo: No Clube do Jornal, alguém que goste muito de desenho, pode assumir a função de diagramador.

2ª O tamanho da equipe

Vejamos um exemplo: O Clube ICE Leitores Sem Fronteiras requer concentração, compartilhamento de ideias, pensamentos e reflexões por meio da leitura em voz alta. Isso fica muito comprometido num grupo de 30 pessoas. Por isso nesse Clube não é permitido mais de 15 associados.

3ª A comunicação da equipe

Esse ponto nos mostra que dependendo do tamanho e do tipo de organização que a equipe tenha, a comunicação pode ser comprometida e com isso atrapalhar todo o trabalho.

Vejamos um exemplo: criar um grupo no Whatsapp, manter uma rotina de leitura de mensagens no Messenger, criar um mural na escola para informativos do Clube e outras formas de manter a turma alinhada e informada são algumas ideias.





Nas páginas seguintes vamos usar o exemplo do Clube do Jornal Conexão. Esse Clube opera com uma estruturação bem definida porque desde o momento de sua criação, os integrantes tinham clareza sobre os objetivos do Clube e puderam definir com tranquilidade a estrutura que atendia as suas necessidades.

Apresentamos um exemplo de um clube de verdade, criado por um grupo de estudantes dispostos a virar notícia!!!



Clube do Jornal Conexão

Visão do Clube

Ser um Clube que um se torne uma referência para os estudantes que desejarem criar um Jornal em suas escolas.

Objetivo do Clube

Promover a comunicação e a divulgação de informações importantes sobre a escola e de interesse da comunidade escolar.

Funções necessárias para o Clube do Jornal

- Coordenador Geral
- Moderador Ético
- Setor Jornalístico
- Setor Editoração
- Setor Diagramação
- Setor Tesouraria
- Setor Relações Públicas
- Setor Recursos Humanos



Características das funções

Coordenador Geral

O Coordenador Geral lidera as demais equipes do Jornal. Ele organiza e distribui as atividades e acompanha a sua execução, mantendo a harmonia do grupo e a compreensão de que o sucesso do trabalho dependerá dos esforços de todos.

Moderador ético

O Moderador Ético se dedica a garantir que o Jornal cumprirá o Código de Ética do jornalismo estudantil.

> **Para fazer um Código de Ética, a equipe precisa discutir os valores que definem o que o Clube...**
>
> **...quer, pode e deve fazer.**
> **Porque como em tudo na vida e no Clube também, nem tudo que eu quero eu posso, nem tudo que eu posso eu devo e nem tudo que eu devo eu quero.**
>
> Thayane Almeida de Queiroz – membro do Jornal Conexão.

Setor Jornalístico

É o setor composto pelos "Jornalistas Estudantis". Eles discutem as temáticas, escrevem as matérias e produzem textos, artigos, resenhas, entrevistas, entre outros gêneros jornalísticos.

Setor Editoração

Este é o setor que reúne os associados mais "detalhistas" do Clube, porque eles são os responsáveis pela digitação, formatação e revisão de todos os textos a serem publicados.

Setor Diagramação

É o setor responsável pela digitalização das matérias e formatação do Jornal, trabalhando no planejamento gráfico (tipos de letras, imagens etc.) das matérias a serem publicadas de acordo com os critérios jornalísticos e estéticos definidos.

Setor Tesouraria

É responsável pela administração dos recursos financeiros do Clube, quando houver. A publicação da prestação de contas aos leitores do Jornal também é sua função. Apesar do Jornal não ser comercializado na escola, pode haver captação de recursos com parceiros externos para a sua manutenção.

Setor Relações Públicas

Este setor tem como principal atividade a captação de recursos com parceiros externos (pessoas ou instituições), para a manutenção do Jornal. Isso pode ser feito através da oferta de espaços em determinadas áreas do Jornal destinados à propaganda do parceiro em troca de doação de material de expediente como resmas de papel, cartuchos para impressão, entre outros.

Setor Recursos Humanos

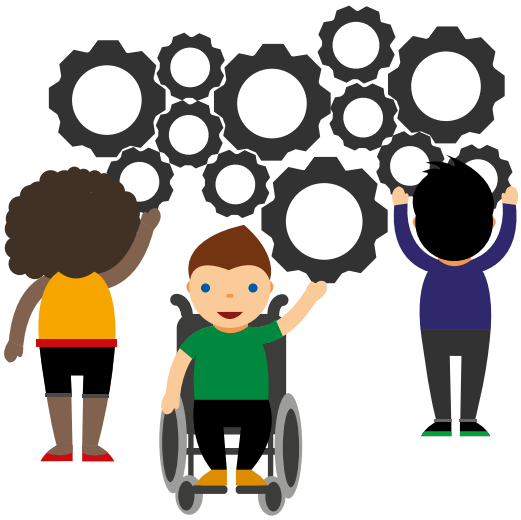
É onde funciona a Secretaria do Clube. Seus associados são responsáveis por elaborar e arquivar os documentos do Jornal, bem como planejar a seleção de novos integrantes. Ele tem a importante missão de sempre conquistar novos membros e assim, manter vivo o Jornal na escola através da renovação da sua equipe.

É claro que essa forma de se estruturar não é uma "receita" para todos os Clubes. Esse é apenas um exemplo, mas dá uma boa ideia de quais caminhos seguir para uma melhor organização.

- O que não podemos esquecer é que JUNTOS somos muito mais fortes e que a sobrevivência de uma equipe está relacionada ao entendimento que ela tem a respeito da UNIÃO.
- É provável que vocês sintam dificuldade em trabalhar em equipe. Por isso é tão importante quando os professores proporcionam maneiras, durante as aulas, por meio dos trabalhos em grupos, de que todos experimentem a importância e a força que a união promove quando se trabalha por um objetivo em comum, respeitando as diferentes formas de trabalhar.
- A TROCA DE CONHECIMENTOS sempre será o elemento mais relevante para a equipe se manter INTEGRADA.



6. Fazendo a engrenagem girar



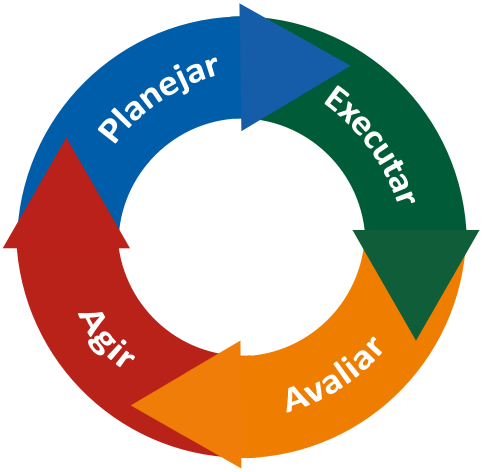
Os Clubes de Protagonismo se utilizam de INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO para confirmar se as atividades desenvolvidas pela equipe realmente estão relacionadas ao que foi planejado pelo grupo.

Por que não separar dez minutos da aula para ensinar o que é e como se processa a Avaliação?

Uma boa forma de fazer isso é através de um método chamado PDCA.

Sua tradução do Inglês é:

P de **Plan** = Planejar
D de **Do** = Executar
C de **Check** = Avaliar
A de **Act** = Agir



7. Falando em miúdos



O desenvolvimento do PDCA tem como objetivo, criar o bom hábito de PLANEJAR E EXECUTAR o que pretendemos de maneira eficiente uma vez que ao mesmo tempo em que executamos, também AVALIAMOS e já saímos em busca de SOLUÇÕES para os problemas encontrados.

Afinal de contas como disse Bernardinho, expoente do voleibol brasileiro,

> **"É importante ter metas, mas também é fundamental pensar cuidadosamente cada passo para atingi-las."**

Vamos ver como funciona? Que tal começar pelo Planejar?

Planejar

Essa é a PRIMEIRA ETAPA e corresponde ao momento do LEVANTAMENTO DE IDEIAS.



Para que tudo comece bem é necessário certificar-se de 3 pontos básicos:

- CLAREZA, ou seja, todo mundo entendeu?
- OBJETIVIDADE, ou seja, todos sabem o que querem fazer?
- VIABILIDADE, ou seja, é possível fazer o que foi planejado?

Se esses três pontos estiverem harmonicamente articulados é muito provável que o trabalho dê certo. Mas as demais etapas também precisam ser seguidas de maneira correta.

Aqui estão as etapas seguintes para um bom PLANEJAMENTO:

1. Definir o objetivo do Clube;
2. Estabelecer as metas a serem alcançadas;
3. Definir as estratégias;
4. Definir os responsáveis em cada etapa;
5. Determinar prazos;
6. Definir que materiais serão necessários e os valores para isso.

Executar

A SEGUNDA ETAPA é a execução das ideias que foram planejadas. Ela é a ação sobre os processos definidos e organizados no planejamento.

Nela, o que vai contar é o desenvolvimento das seguintes qualidades do grupo:

1. Organização;
2. Proatividade;
3. Protagonismo;
4. Determinação;
5. Eficiência;
6. Responsabilidade.



Avaliar



Nessa etapa é importante fazer as seguintes perguntas:



- √ Tudo está acontecendo conforme foi planejado?
- √ Os resultados são aqueles esperados?
- √ As datas definidas serão alcançadas?
- √ O trabalho está sendo positivo em todos os aspectos?
- √ A comunicação com a equipe está acontecendo?
- √ Todos estão executando bem as funções?
- √ Conseguimos perceber algum ponto fraco?
- √ O que fazer para melhorar?

Agir



Depois de ter PLANEJADO, EXECUTADO o que foi planejado e AVALIADO o que foi executado, chegou o momento de REVER e AGIR sobre os pontos que precisam ser melhorados, pois, com certeza, as atividades já devem estar bem adiantadas.

Pois bem, a QUARTA ETAPA é o momento em que as coisas que não estão bem, devem ser corrigidas. Depois de ter identificado as falhas, esse é o momento de rever o PLANEJAMENTO.

Algumas perguntas importantes devem ser feitas nessa fase:

- √ O que não está funcionando direito?
- √ As estratégias utilizadas foram adequadas para alcançar os objetivos?
- √ As pessoas sabem fazer a sua tarefa?
- √ O que é preciso fazer para corrigir os furos encontrados?
- √ Com quem podemos contar?

8. Os PMC dos Clubes (Problemas Mais Comuns)

Às vezes os Clubes apresentam problemas que são muito comuns. Vejamos alguns:



- **Comunicação –** Estabelecer o jeito e a rotina para a articulação das ideias e a comunicação faz com que o grupo sempre trabalhe de maneira sintonizada.
- **Conflitos** – Isso é absolutamente normal. E para resolver, o segredo é simples e tem a ver com o permanente cumprimento das regras de convivência combinadas com todos.
- **Falta de materiais para o trabalho** – Acontece com frequência, principalmente quando o planejamento é “IN“ (de insuficiente, inexistente e ineficaz). Para isso, muita atenção no planejamento e para não definir como objetivo algo que não tenha condições objetivas de ser realizado.

9. Como a Equipe Escolar deve apoiar?



Depois de ter considerado as etapas anteriores, ou seja:

- A decisão sobre a criação do Clube;
- A divulgação e o convite aos colegas para se associar ao Clube;
- A definição sobre o objetivo do Clube;
- A organização das equipes de trabalho e suas funções;
- A elaboração do Plano de Ação do Clube...

O próximo passo é identificar como a equipe escolar (Equipe Gestora, professores, Bibliotecária (o), manipuladoras de alimentos, Secretária (o), auxiliares de serviços gerais etc), pode apoiar o que o Clube faz. Lembre-se que apoiar não é a mesma coisa que fazer pela outra pessoa, eles poderão ajudar o seu Clube, mas não fazer por você!!!

Uma boa sugestão para fazer isso:

Os associados do Clube COMUNICAM A TODOS quais são as ideias do Clube e quem participa dele. Isso pode ser feito através da apresentação do Plano de Ação do Clube para a Equipe Gestora, professores e demais educadores.

A escola inteira pode apoiar!



Vamos tomar como exemplo, o Clube do Jornal Conexão sobre o qual já falamos. Muitas vezes a equipe do Jornal necessitou de apoio...

- Quando não se sentiu segura quanto à redação que havia elaborado para determinada matéria, pediu o apoio dos professores de Português;
- Quando escreveu uma matéria sobre a quantidade de comida desperdiçada na escola, pediu apoio às manipuladoras de alimentos para acompanhar e registrar a pesagem dos resíduos dos pratos dos estudantes;
- Quando lançou a campanha para combater o mau uso das instalações e equipamentos da escola, pediu apoio à Gestão para realizar um levantamento sobre a quantidade de coisas quebradas e sobre o orçamento necessário para realizar o conserto de tudo;
- Quando divulgou a importância dos estudantes participarem da campanha de vacinação contra HPV, contou com o apoio dos professores de Ciências e de Matemática para elaborar painéis esclarecendo sobre a natureza dessa vacina e a estatística da população juvenil atingida pelas DST.

Outras formas de apoiar

Os professores podem ser “padrinhos”, “madrinhas” ou “consultores”. Como? Eles não são associados dos Clubes, mas podem atuar como pessoas que são acionadas pelos estudantes em situações específicas, demandados para oferecer apoio, estímulo, encorajamento e orientação, mas nunca, nunca, a execução das ações do Clube nem a tomada das decisões.

Há muitos outros exemplos, mas o importante é entender que os educadores poderão ajudar nas atividades, mas esse apoio acontecerá se eles perceberem que o seu Clube desenvolve com dedicação e responsabilidade os seus objetivos.

10. Por que estabelecer um Contrato de Convivência?

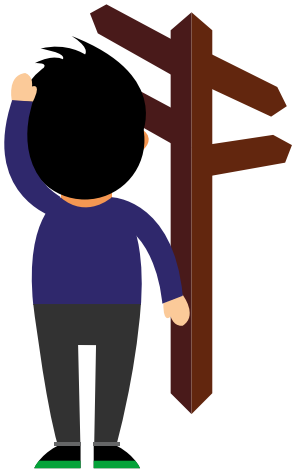


É no Contrato de Convivência que estão presentes as REGRAS que, se cumpridas, garantem que todos se relacionem muito bem em torno do trabalho a ser realizado. Nem sempre todos estão atentos aos seus DIREITOS e aos seus DEVERES e, por isso, deixar as coisas claras poderá evitar uma série de problemas.

Alguns educadores adotam essa metodologia no início do ano letivo para orientar os estudantes quanto ao Regimento Escolar, então por que não estimulá-los a fazer o Contrato de Convivência no Clube de Protagonismo? Nos Clubes isso também é importante, pois como se trata de um trabalho que envolve diversas formas de agir e pensar sobre um mesmo objetivo, conhecer as regras e cumpri-las evitará conflitos desnecessários.

11. Que exemplos podemos seguir para criar nossos Clubes?

Plano de Ação: a bússola do Clube



Os Clubes de Protagonismo precisam ter claros os elementos que orientarão os seus trabalhos para que as atividades possam ser desenvolvidas da melhor maneira e o Clube não perca o seu foco.

Para deixar isso mais claro podemos observar o exemplo do PLANO DE AÇÃO de um Clube de Protagonismo que atua no tema Preservação Patrimonial na escola.

Isso acontece porque esse trabalho precisa ter “a cara” da organização que o desenvolve e ele precisa estar relacionado com aquilo que essa organização acredita.

Um Plano de Ação NÃO PODE FALTAR!!!

Para elaborar o Plano de Ação é importante ser o mais claro possível, pois isso ajuda na hora de saber o que é ou não interesse e responsabilidade do Clube de Protagonismo. A Equipe Gestora da escola deve ajudar os estudantes com base em alguns elementos do Plano de Ação da própria escola, já que eles têm a mesma base de conceitos e importância.

Seguem os elementos do Plano de Ação:

a) **A VISÃO:** Representa o sonho dos integrantes do Clube, o que eles esperam fazer com a sua criação, aquilo que faz o coração do grupo vibrar. Ela precisa estar bem definida e tem que ser realista pois isso evita confusão e o melhor, evita que o grupo acredite que poderá fazer mais do que aquilo que é possível.

b) **O OBJETIVO:** O que o Clube vai fazer com a sua criação, o que ele pretende criar, qual a razão de sua existência, o que vai fazer e por quê, e tudo isso tem SEMPRE QUE ESTAR RELACIONADO COM A VISÃO.

c) **OS VALORES:** Quais são os valores nos quais os integrantes do Clube acreditam e que são importantes para realizar a sua VISÃO. Os valores têm que ser coerentes e praticados por todos os integrantes. Se o Clube tem como valor a colaboração, todos devem agir de maneira colaborativa; se a harmonia é uma valor, então todos devem atuar de maneira a estimular e a preservar a harmonia entre todos. Isso tudo deve estar presente no Código de Ética a ser elaborado pelo Clube.

d) **OS RESULTADOS ESPERADOS:** Precisam s er p ossíveis d e s erem alcançados. Eles ajudam a manter um ritmo de trabalho no grupo que deverá estar unido e atuando na sua busca. Quando isso é alcançado podemos avaliar o grupo como eficaz.

e) **AS PRIORIDADES:** É aquilo que é importante para que o Clube atinja os resultados esperados e para onde deve estar TODA a sua energia. Se a atividade do Clube é um Jornal, então estimular o grupo a trabalhar com instrumentos musicais não deve ser uma prioridade para esse Clube, mas ler, escrever e pesquisar!

f) **AS ESTRATÉGIAS:** São os meios e tudo aquilo que você vai usar para atingir os seus resultados. Por exemplo, se você quer que o seu Clube seja bastante conhecido na sua escola, então vai precisar se utilizar de estratégias de comunicação e divulgação de maneira muito forte.

g) **AS FUNÇÕES DA EQUIPE:** Quem faz o quê? É aqui que se define quem faz parte do Clube e o que faz, qual é a sua função. Dê uma olhada na página 12, no exemplo do Clube do Jornal.

h) **PLANO DE ATIVIDADES:** Neste ponto se define as tarefas de cada pessoa e os prazos necessários para elas.

i) **OS RESULTADOS ALCANÇADOS:** No final do ano, o Clube vai divulgar os resultados que alcançou depois de uma ano de muito trabalho legal desenvolvido por todos! Essa divulgação pode ficar no mural da escola ou até mesmo ser publicada numa matéria do Jornal, como um exemplo de parceria entre os clubes na escola.

E agora um outro exemplo de clube de verdade, criado por estudantes que adoravam a escola e curtiam muito esse lance de preservação!!!

Plano de Ação do Clube Jovens em Ação pelo Patrimônio - JAP



VISÃO: Atuar como um Clube para apoiar e proteger o patrimônio escolar, sendo exemplo para toda a comunidade.

VALORES: Ética, honestidade, responsabilidade, harmonia, transparência, respeito.

MISSÃO: Desenvolver a educação patrimonial por meio de conscientização e ações educativas, atuando na formação estudantes, educadores e comunidade escolar em geral, a fim de desenvolver uma atitude responsável de cuidado no uso e na preservação dos espaços e equipamentos públicos.

RESULTADOS ESPERADOS

- Erradicar a cultura da depredação e do mau uso dos equipamentos na escola;
- Criar uma cultura de respeito entre as pessoas e os espaços nos quais estão inseridas;
- Fomentar espaços de compartilhamento de experiências e de conhecimento com órgãos que trabalhem essa temática.

PRIORIDADES

- Pesquisar o custo da escola na manutenção dos ambientes e equipamentos;
- Fazer um levantamento da quantidade de objetos quebrados.

ESTRATÉGIAS

- Criar campanhas para divulgação do Clube.

FUNÇÕES

- Coordenador Geral;
- Equipe de Pesquisas;
- Equipe de Comunicação;
- Equipe de Recursos Humanos.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Participação no Acolhimento dos novos estudantes realizado no inicio do ano;
- Participação em 80% das Reuniões de Pais e Mestres;
- Realização de 5 campanhas em benefício da preservação do patrimônio;
- Diminuição em 90% dos equipamentos quebrados.

Não existe receita, mas a dica para tudo dar certo é...

...fazer com que um grupo, formado por PESSOAS DIFERENTES, tenha os mesmos OBJETIVOS e trabalhem com suas habilidades para alcançar os RESULTADOS que interessam e que pertencem a TODOS.

O Contrato de Convivência

Como já apresentado, um elemento de extrema importância no Clube de Protagonismo é o Contrato de Convivência. Aqui apresentamos um exemplo de contrato de um Clube que atua como a Banda Musical da escola.



CONTRATO DE CONVIVÊNCIA DO CLUBE DA BANDA ESCOLAR

O presente contrato foi elaborado pelos participantes da Banda Escolar e servirá de base para regular as atividades de cada participante comprometido em cumprir cada um dos seus tópicos.

Art. 1º Das Permissões

Cada integrante atuará como Protagonista conhecedor dos Quatro Pilares da Educação (Aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver). O respeito mútuo será ponto de honra dos integrantes de maneira que cada um desenvolva a cooperação, a união, o amor e a organização no desenvolvimento de suas atividades.



Art. 2 º Das Restrições

É permanentemente proibido qualquer expressão que revele falta de respeito entre os integrantes bem como com a Diretoria da Banda. É permanentemente proibido qualquer tipo de agressão, discriminação, desunião e qualquer tipo de atitude que contrarie os direitos individuais e coletivos dos cidadãos. Também é proibido o uso de aparelhos eletrônicos (celulares, tablet etc.) no período de execução das atividades da Banda. Será desligado da Banda o integrante que tiver freqüência inferior a 75% das atividades anuais.

Art. 3 º Das Punições

As punições referentes às suspensões das atividades serão deliberadas pelo responsável da atividade a elas relacionadas. As punições referentes à exclusão do quadro de integrantes, serão analisadas pela Mesa Diretora da Banda Escolar.

Art. 4º Das Avaliações

Serão aplicadas provas objetivas periodicamente para avaliar o nível de aprendizado da equipe em teoria musical e domínio dos instrumentos. As atitudes em sala de aula, no pátio e na escola em geral devem ser coerentes com o comportamento de um protagonista.

Art. 5º Das disposições diversas

Único - Todos os assuntos não relacionados nesse contrato serão avaliados pela Mesa Diretora da Banda Escolar.



ATENÇÃO: UMA COISA MUITO IMPORTANTE!

Cada Clube precisa ter a sua própria forma de se organizar e elaborar o seu CONTRATO DE CONVIVÊNCIA e seu PLANO DE AÇÃO.

Não podemos deixar de lembrar que o Clube de Protagonismo faz com que a participação dos estudantes seja legal e prazerosa para quem o realiza, unindo protagonismo e satisfação.

Os modelos que mostramos aqui não são receitas, são exemplos para oxigenar as suas ideias. Os Clubes precisam ter as suas próprias soluções e tomar suas decisões até porque eles terão suas necessidades e essas, com certeza, serão diferentes entre os Clubes.



ATENÇÃO: OUTRA COISA MUITO IMPORTANTE!

É fundamental que ao criar um Clube, os seus associados dediquem tempo para pensar na sua execução e na contribuição para a comunidade escolar. Os Clubes não devem ser criados com um fim neles mesmos (um Clube de Dança não existe simplesmente para as pessoas dançarem), mas, ter interesse no aprendizado dos seus associados e comunidade escolar. Por isso é tão importante que o seu objetivo esteja grudadinho à visão e ao sonho daquele Clube. Então, se é um Clube de Dança, que se trabalhe muito para compor um corpo de dança que se apresente nas atividades de final de ano da escola ou, quem sabe, no Teatro da cidade! Imagina que espetáculo!

Ao participar dos Clubes de Protagonismo, os estudantes aprendem muitas coisas super importantes para a vida na escola, para a convivência com os amigos, com os familiares, com aqueles que ainda não são amigos (e que talvez nem se tornem, mas com quem se tem que conviver) e mais um monte de aprendizados necessários para a construção do Projeto de Vida que vocês estão construindo nesse momento. Por isso, destacamos mais uma vez o quanto é importante saber escolher bem em qual Clube você vai se associar vai se envolver e se dedicar com alegria, mas com muita responsabilidade.

12. Algumas ideias, caso elas estejam em falta!

Aqui compartilhamos algumas sugestões para inspirar a abertura dos Clubes, se por acaso elas não estiverem por perto agora. Você pode ter outras ideias a partir dessas ou até mesmo fazer muito sucesso implantando um desses Clubes. Então, fique à vontade. Vamos lá, sócio!

- **Ciências**
  1. Clube da Astrofísica
  2. Clube da Astronomia
  3. Clube de Foguetes
  4. Clube de Matemática
  5. Clube da Gastronomia
  6. Clube dos Alquimistas

- **Tecnologia**
  1. Clube Geek
  2. Clube de Dados
  3. Clube dos Programadores Turing

- **Arte**
  1. Clube de Teatro
  2. Clube de Cinema
  3. Clube de Artesanato
  4. Clube de Dança
  5. Clube da Música
  6. Clube da Banda

- **Comunicação**
  1. Clube do Jornal
  2. Clube das Redes Sociais

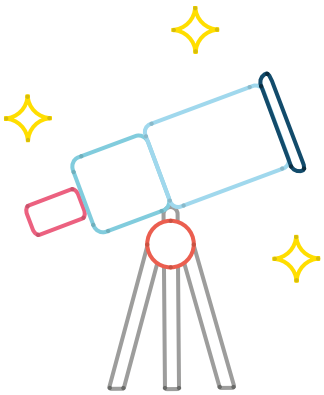
- **Qualidade de Vida**
  1. Clube da Bike
  2. Clube da Saúde
  3. Clube da Maquiagem
  4. Clube da Cultura de Paz

- **Esportes e Jogos**
  1. Clube de Voleibol
  2. Clube de Xadrez
  3. Clube de Jogos Populares e de Salão
  4. Clube de Jogos Digitais

- **Cultura**
  1. Clube ICE Leitores sem Fronteiras
  2. Clube de Contação de Histórias
  3. Clube HQ

- **Humanidades**
  1. Clube dos Historiadores
  2. Clube do Café Filosófico

Clube de Astronomia Mochileiro das Galáxias



Objetivo

Pesquisar e acompanhar fenômenos cósmicos e estimular a curiosidade dos estudantes em torno da astronomia observacional.

Resultados esperados

- Comunidade de estudantes curiosa e interessada pela Astronomia amadora.
- Clube integrante das redes internacionais de astrônomos amadores.
- Construção de um observatório na escola.

Clube dos Euclides



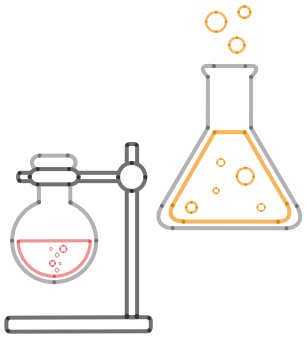
Objetivo

Desenvolver estudos geométricos sobre as coisas do cotidiano.

Resultados esperados

- Disseminação da ideia de que estudar geometria é divertido e cheio de aplicações na vida real.
- Apoio aos estudos para o Nivelamento e para aqueles que desejam realizar estudos avançados.

Clube Os Alquimistas estão chegando



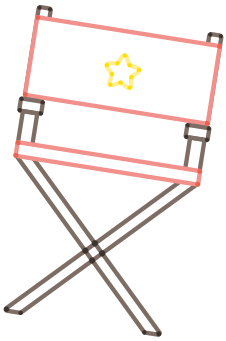
Objetivo

Praticar transformações da matéria para trabalhar e aperfeiçoar os corpos por meio de diferentes ciências como a Química, Física, Filosofia, bem como a Arte, Metalurgia, Medicina e Religião.

Resultados esperados

- Comunidade de estudantes curiosos com interesse pela Alquimia e pela história da Química.
- Realização de estudos aprofundados sobre a Química das coisas e do cotidiano.

Clube dos Irmãos Lumière



Objetivo

Promoção de sessões de cinema para apreciação, debate, crítica e elaboração de resenhas.

Resultados esperados

- Criação de uma audiência com capacidade de análise crítica sobre os filmes.
- Publicação do Catálogo de Filmes Analisados pelos Estudantes.

Clube Companhia Teatral dos Protagonistas

Objetivo

Promoção e exibição de peças teatrais para a comunidade escolar para desmistificar a ideia de que o teatro é uma arte distante da juventude.



Resultados esperados

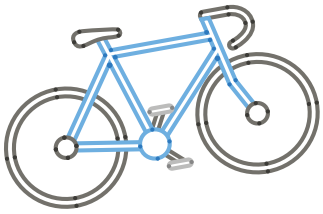
- Realização de um festival de teatro na comunidade.
- Publicação de peças teatrais escritas pelos estudantes.
- Realização de concurso de peças teatrais.

Clube da Bike

Objetivo

Estímulo ao debate de ideias sobre as questões ligadas à mobilidade urbana, modais alternativos e práticas sustentáveis.

Resultados esperados



- Estudantes mais envolvidos no debate sobre mobilidade urbana.
- Formação de grupos de voluntários para ensinar crianças a andar de bicicletas de maneira segura.

Clube do Jornal Entre as Linhas



Objetivo

Promoção, divulgação e uso de informações junto à comunidade escolar.

Resultados esperados

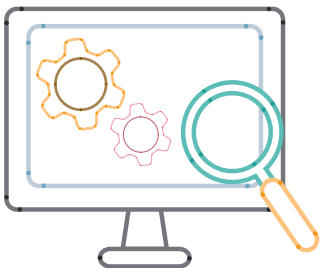
- Criação de uma cultura de acesso, uso, crítica e geração de informações de maneira responsável.
- Comunidade escolar bem informada e atualizada.

Clube dos Programadores Amigos de Turing

Objetivo

Pesquisar e compreender o funcionamento de computadores, suas linguagens de programação e seu hardware.

Resultados esperados



- Fortalecimento da curiosidade dos estudantes no quanto às ciências exatas e computação.
- Desenvolvimento de um grupo de aprendizado de pelo menos uma linguagem de computação.
- Realização de um projeto que envolva um problema enfrentado pela comunidade escolar.

13. Não podemos esquecer...

...que a criação dos Clubes é um processo singular por causa das diferenças de atuação,organização e pensamento. No entanto, esse processo apresenta um elemento comum: **A NECESSIDADE DE SE TRABALHAR EM EQUIPE!**

É possível desenvolver uma experiência muito rica, sobretudo se todos estiverem dispostos a ceder um pouco em nome de algo muito maior que é investir na sua própria formação para vida e criação de um ambiente escolar que integre os seus participantes e promova bons relacionamentos. Devemos lembrar que SEMPRE estaremos nos relacionando com pessoas, mesmo que não tenhamos muito em comum. Dedicar esforço para APRENDER A CONVIVER é um investimento necessário para todos.

...que um Clube de Protagonismo é um espaço destinado aos estudantes oferecido para colaborar com o seu sucesso e da escola.

...que o objetivo do Clube de Protagonismo é a formação do Protagonista. No Clube, são desenvolvidos e exercitados um conjunto de habilidades essenciais para a sua formação nos âmbitos da sua vida pessoal, social e produtiva.

...que o Clube não é a mesma coisa que clube de lazer embora seja divertido participar.

...que um Clube de Protagonismo deve atender a duas premissas muito importantes:

1. Ensinar algo que agregue valor aos seus associados;
2. Colaborar com o sucesso da escola na formação do estudante protagonista.

14. As PMF dos associados (Perguntas Mais Frequentes)

- **Eu sou muito protagonista. Posso participar de mais de um Clube?**

  Não. Um Clube exige dedicação, foco e muito trabalho. Um Clube bem executado vai exigir muito dos seus associados.

- **Nós gostamos muito da nossa professora, mas não queremos que ela seja uma associada e ela quer. E agora?**

  Explique para a sua profesora que ela não pode ser associada porque essa categoria (sócio) é exclusiva dos estudantes, que são os executores dos Clubes. Mas ela pode ser uma consultora ou madrinha do Clube e dessa forma, vai apoiar muito.

- **Nosso Clube não está funcionando porque precisa de recursos financeiros da escola e a gestão nos disse que não vai investir. É assim mesmo?**

  Sim, não é um problema da Gestão que o Clube necessite de recursos financeiros. O Clube não é da Gestão e sim dos estudantes a quem cabe criar soluções para os problemas e fazê-lo funcionar. Mas os associados podem procurar a Gestão para conversar e pedir apoio sobre como encontrar as melhores soluções.

- **Os professores pensam que tudo que a gente faz é brincadeira. O que fazer?**

  Uma boa estratégia é avaliar com os associados se o Clube está desenvolvendo o seu Plano de Ação de acordo com o que planejaram. Depois, se tudo estiver OK, convidar os professores para conhecer a visão do Clube, seus objetivos e ações. Se já tiverem resultados alcançados, melhor ainda divulga-los!!!

- **Não concordo com as decisões do Presidente do meu Clube. O que fazer para tira-lo do cargo?**

  Ooops, assunto delicado. Para evitar confusão desse tipo, é sempre muito importante definir as regras no Contrato de Convivência do Clube e nas definições dos papeis e funções de cada um. Lá se define também os limites de cada um.

- **Existem dois Clubes dedicados à informação na minha escola e ambos se organizam como Clube do Jornal. Um dos nossos colegas decidiu sair e levou com ele informações muito importantes sobre as nossas próximas matérias e o outro Clube do Jornal vai publicar. Isso é correto?**

  Situações assim também ocorrem na vida real. Para evitar, os limites de atuação dos associados e os compromissos durante e após o período de atuação no Clube podem ser estabelecidos no Contrato de Convivência. Esse e outros assuntos que os associados julgarem necessários para assegurar a boa convivência entre todos.

- **Sou obrigado a fazer parte de um Clube?**

  Não, claro que não! Ninguem é obrigado a ser protagonista. Mas, ao decidir abrir mão disso, você não faz ideia das oportunidades que deixa passar em sua vida, das coisas bacanas que deixa de aprender e de ensinar e do quanto pode se divertir!

A PARTE QUE VEM DEPOIS

Chegamos ao fim do Caderno do Protagonista - Clube de Protagonismo, mas apenas ao seu conteúdo. As suas experiências, histórias para contar, resultados alcançados e inúmeros aprendizados certamente extrapolam as páginas desse Caderno. Esperamos que ele tenha contribuido para a abertura, o sucesso do seu Clube e uma infinidade de experiências muito ricas para a sua formação.

Siga em frente, Protagonista!!

Referência Consultada

1. COSTA, Antonio Carlos Gomes e VIEIRA, Maria Adenil. **Protagonismo Juvenil: Adolescência, Educação e Participação Democrática.** São Paulo: Fundação Odebrecht, 2006.

2. COSTA, Antonio Carlos Gomes e ANDRÉ, Simone. **Educação para o Desenvolvimento Humano**. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2004. 1ª ed.

3. DAMON, William. **O que o jovem quer da vida? – Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes**. São Paulo: Summus Editorial, 2009.

4. ICE – Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação. **Manual Operacional Protagonismo Juvenil: Suas práticas e Vivências**. Recife, 2009.

5. MAGALHÃES, Marcos. **A juventude brasileira ganha uma nova escola – Pernambuco cria, experimenta e aprova**. Recife: ICE, 2008.

6. NOVAES, Regina. **Juventude e Sociedade: Trabalho, Educação, Cultura e Participação**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

7. Site: <www.icebrasil.org.br>.

Referência Iconográgica

1. **Corporate Restructuring.** Disponível em: <http://demvros.com/financial-advisory/financial-advisory-restructuring-services/>.

2. Disponível em: <http://www.resultco.com.br/parcerias-1/>.

Expediente

REALIZAÇÃO

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação

PRESIDENTE

Marcos Antônio Magalhães

EQUIPE DE DIREÇÃO

Alberto Chinen

Juliana Zimmerman

Thereza Maria de Castro Paes Barreto

CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO

Organização: Thereza Barreto

Coordenação: Amalia Ferreira, Juliana Zimmerman

Supervisão de Conteúdo: Thereza Barreto

Redação: Thereza Barreto

Leitura Crítica: Alberto Chinen, Amalia Ferreira, Erika Rodrigues, Juliana Zimmerman e Regina Celia Melo de Lima

Projeto Gráfico e Diagramação: Jessica Pizani

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação

JCPM Trade Center

Av. Engenheiro Antônio de Góes, 60 - Pina | Sala 1702

CEP: 51010-000 | Recife, PE

Tel: 55 81 3327 8582

www.icebrasil.org.br

icebrasil@icebrasil.org.br

2ª Edição | 2018

© Copyright 2015 - Instituto de Corresponsabilidade pela Educação.

“Todos os direitos reservados”


ice
instituto de
corresponsabilidade
pela educação